



RESUMO

OCORRÊNCIA DE ARTRÓPODES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

Letícia Hoehne

E-MAIL:

95983@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Kélen Scherer da Costa

ORIENTADOR:

Lisete M. Lorini

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

20406002 - Zoologia aplicada

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os artrópodes constituem um grupo com expressiva riqueza de espécies cujos representantes podem ser encontrados nos mais diferentes ecossistemas. Com isso, destacam-se exemplares com significativa importância tanto na estruturação das várias cadeias tróficas no ambiente, como na agricultura, e ainda, na área da saúde humana. Entre os artrópodes com importância na área de saúde pública e que ocorrem no norte do Rio Grande do Sul, destacam-se espécies como a taturana, *Lonomia obliqua*, outras lagartas urticantes, aranhas dos gêneros *Loxosceles*, *Lycosa* e *Phoneutria* e escorpiões dos gêneros *Bothriurus* e *Tityus*, todos com registro comprovado de acidentes na população que reside tanto na zona rural como na área urbana. Diante desta importante evidência, torna-se imprescindível a identificação correta dessas espécies com o objetivo de orientar a população no intuito de minimizar o número de acidentes pelo contato com esses agentes etiológicos nas pessoas.

METODOLOGIA:

Este estudo iniciou com o mapeamento da ocorrência de artrópodes, como lepidópteros (lagartas) de *Lonomia obliqua*, outras lagartas urticantes, sendo todos da região norte do Rio Grande do Sul. Esses artrópodes responsáveis por acidentes na população regional foram encaminhados para o laboratório de entomologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, para serem identificados. A identificação foi realizada com auxílio de bibliografia específica e por comparação com os exemplares do acervo, provenientes do Instituto Butantan. Foi fornecido retorno à população atingida, com orientações sobre os cuidados necessários para evitar acidentes com esses artrópodes. Posteriormente, os exemplares vivos foram devolvidos ao ambiente e os que chegaram mortos, foram distendidos, fixados em lâminas de vidro, conservados em álcool 70% e armazenados na coleção didática do curso de Ciências Biológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como resultados obteve-se um número expressivo de espécies de lepidópteros urticantes de 2000 a 2012, com destaque para *Lonomia obliqua* com cerca de 50.000 representantes, seguindo-se pelas outras lagartas urticantes num total de 8.192 indivíduos identificados. Entre estas, destacam-se *Automeris illustris* e *Hylesia nigricans*, família Saturniidae e *Megalopyge albicollis* da família Megalopygidae. Com os demais artrópodes identificou-se 52 representantes de 2007 a 2012, distribuídos em; 29 aranhas, 13 escorpiões, quatro barbeiros, quatro dípteros e duas lacraias. Os aracnídeos identificados foram *Loxosceles* sp, *Phoneutria* sp e *Lycosa* sp, e entre os escorpiões *Bothriurus* sp. e *Tytilus costatus*. Os barbeiros são da espécie *Panstrongilus megistus*. Para SPECHT et al (2008), a importância médica desses insetos é motivada pelos acidentes de contato com as lagartas causadoras de dermatites urticantes e da síndrome hemorrágica, esta última pelo contato com as lagartas de *Lonomia obliqua*. A aranha marrom *Loxosceles* sp. de hábitat doméstico e peridoméstico, é facilmente encontrada pela população a qual inocula sua toxina neurotóxica nas pessoas, pelos seus hábitos de esconder-se dentro de sapatos ou casacos. A armadeira *Phoneutria* sp e a aranha-de-jardim *Lycosa* sp, ambas são portadoras de toxinas menos grave, porém causadoras de sérias alergias O escorpião preto *Bothriurus* sp. é mais comumente encontrado na região norte do Rio Grande do Sul, assim como o escorpião amarelo ou marrom claro *Tityus* sp. apresentam veneno com alta toxicidade. A gravidade do acidente com artrópodes varia conforme o local da picada e a sensibilidade do acidentado. Registros efetuados no período de estudo somam 130 municípios da região envolvidos na coleta e, buscando na instituição, esclarecimentos sobre esses animais. Entre esses, destacam-se com maior ocorrência desses artrópodes, Passo Fundo, Vila Maria, São Domingos do Sul, São Valentim, Alto Alegre, Selbach, Sertão e Nicolau Vergueiro

CONCLUSÃO:

Lonomia obliqua teve a maior ocorrência, com distribuição em 130 municípios, seguindo-se das outras lagartas urticantes com 8.192 espécies e dos aracnídeos com 29 aranhas identificadas. Pelos dados obtidos, justifica-se uma maior divulgação das orientações, com esclarecimentos sobre estes animais, no intuito de evitar acidentes com a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CARDOSO, J.L.C.; F.O.S. FRANÇA; F.H. WEN; C.M.S. MÁLAQUE & V. HADDAD JR. (Eds.). Animais peçonhentos no Brasil- Biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo: Sarvier, 468p.
- LORINI, Lisete Maria. A taturana: aspectos biológicos e morfológicos da *Lonomia obliqua*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 1999.
- SPECHT, Alexandre; CORSEUIL, Elio; ABELLA, Hudson Barreto (Coord.). Lepidópteros de importância médica: principais espécies no Rio Grande do Sul. Pelotas: Ed. USEB, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador